

Aprofundamento em Geografia

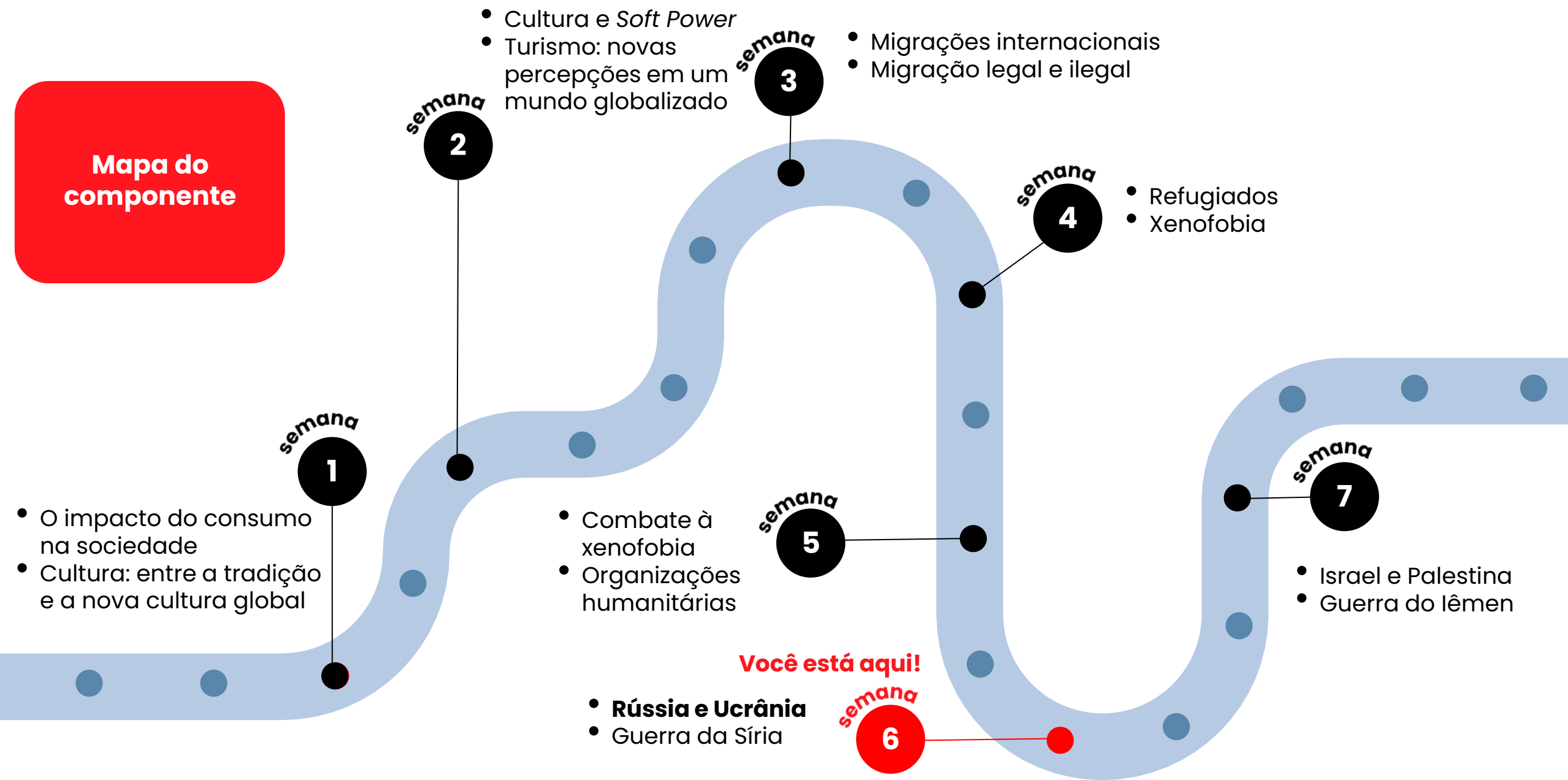
Rússia e Ucrânia

Aula 11

3ª Série – Ensino Médio



Mapa do componente





Objetivos da aula

- Identificar os principais eventos que levaram ao início do conflito entre Rússia e Ucrânia;
- Reconhecer as razões geopolíticas que motivaram a invasão da Ucrânia pela Rússia e suas implicações regionais.



Habilidades

- Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.



Conteúdos

- Estudo de caso: conflito na Ucrânia (invasão pela Rússia);
- Razões geopolíticas e estratégicas da invasão russa.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Observe os mapas



Fonte: BAILEY et al, 2025. Produzido pela SEDUC-SP



Fonte: CHARLEAUX, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.

Ponto de partida



COM SUAS PALAVRAS

Agora, respondam:

1. Por meio de um olhar geográfico e geopolítico, que elementos dos mapas **você utilizaria para explicar a guerra** entre Rússia e Ucrânia?



Construindo o conceito

O conflito entre Rússia e Ucrânia

A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos principais conflitos armados na atualidade. Essa guerra **modificou profundamente as relações entre as principais potências globais e as organizações internacionais, como a ONU, gerando desconfiança sobre sua real importância.**



Mulher caminhando entre edifícios destruídos por ataque russo na cidade de Avdiivka, na Ucrânia.

Vale destacar também que as tensões entre Rússia e Ucrânia datam de momentos históricos distintos e foram intensificadas nos últimos anos.

Uma das principais causas do conflito é a **aproximação da Ucrânia com o Ocidente**, tida pela Rússia como uma ameaça à sua soberania.

Fonte: CAMPOS, [s.d.].

Reprodução – PETER/REUTERS, 2024.
Disponível em:
<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2024/02/23/como-estao-ucrania-e-russia-apos-dois-anos-de-guerra>. Acesso em: 15 nov. 2025.

O avanço da OTAN sobre o Pacto de Varsóvia

Depois do fim da URSS, em 1991, países antes aliados do leste foram sendo cooptados ao longo dos anos seguintes pelo Ocidente. A “zona neutra” (região pertencente ao antigo Pacto de Varsóvia) diminui e passa a ficar mais próxima ao território da Rússia.



Organização dos países após déc. 1950, durante a Guerra Fria. De um lado, os países membros da **OTAN** e, de outro, a **URSS com o Pacto de Varsóvia**.

(1991) Com o fim da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética, surgiram vários países, entre eles a **Rússia** e a **Ucrânia**. Ocorre o fim do Pacto de Varsóvia.

Nas décadas seguintes, ex-membros da URSS ingressam na OTAN, enquanto a Ucrânia permanece de fora. A Rússia acompanha a expansão dessa aliança perto de seu território.

Fonte: CHRISPIM, 2022.

Construindo o conceito

Ameaça da OTAN para a Rússia

A possível adesão da Ucrânia à OTAN e sua aproximação com a União Europeia foram apontadas pelo presidente da Rússia como ameaças, motivando a invasão russa.

// No seu primeiro discurso após a invasão na Ucrânia, **Putin afirmou que 'foi obrigado' a atacar e que 'não tinha como agir diferente'**. O presidente russo reforçou que tentativas anteriores de Moscou para resolver a situação da segurança na região eram sempre ignoradas. **//**



PARA REFLETIR

Considerando o contexto geopolítico, de que forma a fala de Vladimir Putin pode ser interpretada como uma consequência a uma ameaça estratégica da Ucrânia à Rússia?

g1

MUNDO

Por que a Rússia não quer a Ucrânia na Otan

Para o presidente Vladimir Putin, a possibilidade de uma aliança militar da Ucrânia com os países do ocidente é uma ameaça contra a Rússia.

Por g1

25/02/2022 16h06 · Atualizado há 2 anos

Reprodução – G1, 2022. Disponível em:
<https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2022/02/25/por-que-a-russia-nao-quer-a-ucrania-na-otan.ghtml>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Construindo o conceito

Donbas e Crimeia

Em 2014, após a remoção do então presidente ucraniano, que era pró-Rússia, **movimentos separatistas surgiram na região da Crimeia** e de Donbas (também conhecida como região de Donetsk e Luhansk). A Rússia, nesse momento, anexou a península da Crimeia alegando que estaria protegendo sua população, que era de maioria russa.



PARA REFLETIR

No entanto, é válido analisar algumas características estratégicas da Crimeia, mostradas no mapa a seguir:

Construindo o conceito

- Localização estratégica militar e de portos comerciais, como o Porto de Sebastopol, por exemplo.

- Conexão com o mar de Azov ---



- Saída para o mar Mediterrâneo

- Banhada pelo mar Negro

**Pause e
responda**

Qual dos itens a seguir **NÃO** é considerado uma característica estratégica da península da Crimeia?

a) Banhada pelo mar Negro.

b) Localização estratégica militar.

c) Região de portos comerciais.

d) Polo tecnológico e nuclear.

**Pause e
responda**

Qual dos itens a seguir **NÃO** é considerado uma característica estratégica da península da Crimeia?

a) Banhada pelo mar Negro.



b) Localização estratégica militar.



c) Região de portos comerciais.



d) Polo tecnológico e nuclear.



Construindo o conceito

2022 - Novos conflitos e invasão militar

Em 2022, novos desdobramentos entre os países aconteceram, envolvendo não só os dois países, Rússia e Ucrânia, mas se expandindo para um contexto global.

Alguns marcos importantes:

- ▶ Desde o final de 2021, a Rússia reforçava a **presença militar em torno da Ucrânia** com milhares de tropas, veículos e equipamentos;
- ▶ Em dezembro daquele ano, o presidente Vladimir Putin apresentou à OTAN algumas exigências. A principal era de que **a Ucrânia nunca integrasse o bloco**. A Ucrânia, porém, ainda mantinha essa intenção;
- ▶ Em 2022, dias antes de iniciar a invasão, a Rússia reconheceu a independência de duas áreas separatistas pró-Rússia da Ucrânia, autodenominadas Donetsk e Luhansk. A Rússia era a favor dessa separação, alegando novamente a proteção de russos étnicos e separatistas na região de Donbas;
- ▶ Com o desenrolar do conflito, o governo da Ucrânia acusou a Rússia de atacar deliberadamente alvos civis e cometer crimes contra os direitos humanos. Um dos momentos de maior tensão nesse sentido foi a descoberta de centenas de corpos na cidade de Bucha.

Reprodução -
WIKIPÉDIA, 2024.



Imagens: © Getty Images

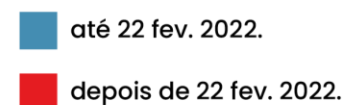
Construindo o conceito

Reação global e sanções

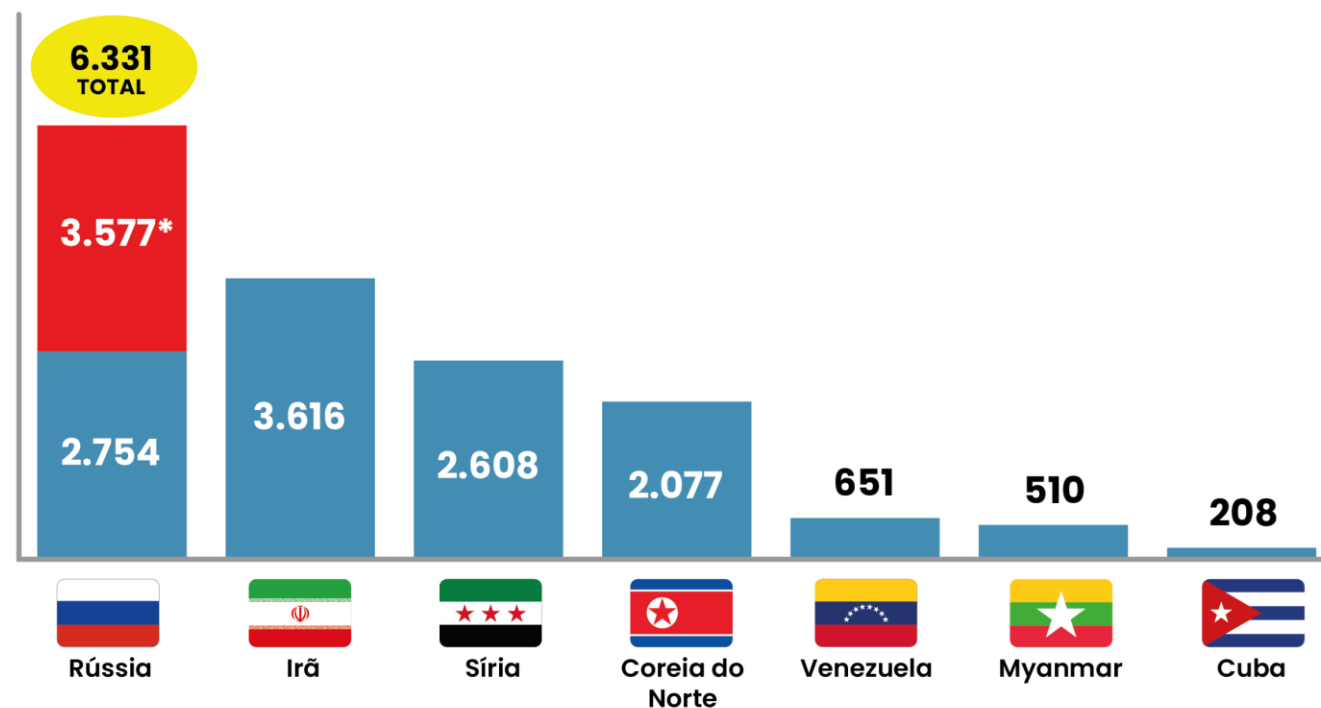
As sanções internacionais contra a Rússia e a Crimeia começaram em 2014, **lideradas pelos EUA, pela União Europeia e aliados**. Após a invasão da Ucrânia em 2022, novas sanções severas foram impostas, além de a Ucrânia ter recebido ajuda militar. Isso trouxe grandes impactos econômicos para a Rússia.

Rússia se tornou o país mais sancionado do mundo

Número de sanções por país



*número contabilizado até 11 mar. 2022.



Fonte: BUSS; MENDES, 2022. Produzido pela SEDUC-SP

DESTAQUE

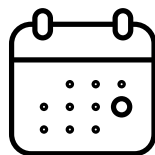
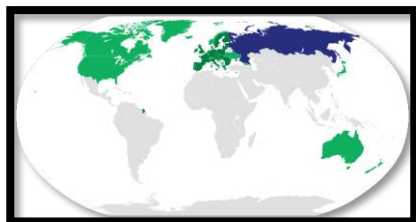
Uma **sanção econômica** é uma restrição imposta contra outro país, com o objetivo de pressionar mudanças políticas, econômicas ou sociais.

Construindo o conceito

Reação global e sanções

As sanções internacionais contra a Rússia e a Crimeia começaram em 2014, lideradas pelos Estados Unidos, União Europeia e aliados. Outras medidas mais severas foram tomadas como resposta à intervenção militar russa na Ucrânia:

Reprodução – WIKIPÉDIA, 2023.



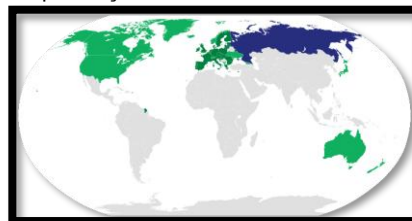
2014



- ▶ Restrições econômicas a **indivíduos, empresas e funcionários** russos;

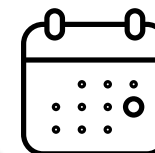
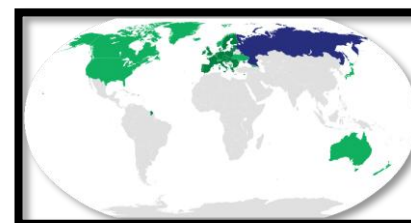


Reprodução – WIKIPÉDIA, 2023.



- ▶ **Embargo alimentar imposto pela Rússia** em resposta às sanções.

Reprodução – WIKIPÉDIA, 2023.



2022

Imagens: © Getty Images



- ▶ Restrições ao acesso do Banco Central da Rússia **às suas reservas internacionais;**
- ▶ **Exclusão** de bancos russos do sistema bancário internacional SWIFT;
- ▶ **Sanções financeiras** contra oligarcas e políticos russos;
- ▶ Bloqueio das **transmissões** na UE **das mídias russas** *Russia Today* e *Sputnik*.

Colocando em prática

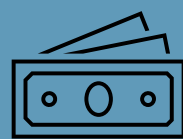
Impactos globais – Efeitos da crise

A Guerra entre Rússia e Ucrânia trouxe consequências para os países envolvidos e para a comunidade internacional, afetando diversas esferas:



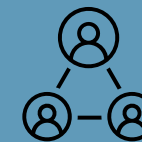
Humanitárias

- **Mortes e feridos:** entre 60 mil e 100 mil soldados ucranianos mortos e um total de 400 mil baixas, estima-se que tenham sido mortos 250 mil soldados russos. (CSIS, 2025);
- **Refugiados:** mais de 6 milhões fugiram do país;
- **Deslocamento interno:** milhões em situação de vulnerabilidade e dependência de ajuda humanitária.



Econômicas

- **Sanções contra a Rússia:** restrições ao comércio de gás, petróleo e finanças;
- **Crise na Ucrânia:** queda da economia e aumento da pobreza;
- **Aumento global dos preços:** combustíveis e alimentos encareceram.



Políticas e diplomáticas

- **Isolamento da Rússia:** perda de apoio e restrições diplomáticas.
- **Apoio à Ucrânia:** ajuda militar, financeira e humanitária de EUA, UE e aliados.

Colocando em prática

Interesses, ações e consequências da guerra



PARA REFLETIR

Todo conflito entre nações envolve **interesses, estratégias e repercussões**. Na guerra entre Rússia e Ucrânia, esses elementos também se manifestam.

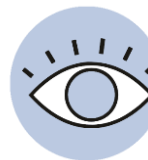
Agora, **em duplas**, vocês refletirão sobre o desenrolar desse conflito e **pensarão em que ações esses países podem tomar para atingir seus interesses e quais consequências essas ações podem gerar para eles**, sejam elas positivas ou negativas.

1. Preencham um quadro definindo, para cada um dos países, um critério de interesse, ação e consequência;
2. Pensem em ações para o futuro, analisando o cenário atual do conflito entre os dois países;
3. Escrevam uma consequência positiva e outra negativa para a ação;
4. Depois, compartilhem suas análises com os demais colegas.

Continua ...

Colocando em prática

Interesses, ações e consequências da guerra



DE OLHO NO MODELO

País	Interesse	Ação	Possível consequência positiva para o país	Possível consequência negativa para o país
Rússia	Garantir influência na região.	Negociar tratados que reconheçam sua soberania sobre áreas anexadas.	Consolidação territorial e geopolítica.	Intensificação das sanções econômicas.
Ucrânia	Recuperar territórios ocupados.	Intensificar pedidos de apoio militar para outros países.	Recuperação de território e defesa nacional com aliados estratégicos.	Prolongamento da guerra.



TODO MUNDO ESCREVE

Então ficamos assim...



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

- 1** O conflito reflete disputas geopolíticas intensificadas após o fim da União Soviética e a expansão da OTAN. A Rússia viu a aproximação da Ucrânia com o Ocidente como ameaça e invadiu regiões estratégicas como Crimeia e Donbas;
- 2** A guerra provocou sanções econômicas à Rússia e aprofundou a crise humanitária na Ucrânia, com milhões de refugiados e impactos globais nos setores financeiro, energético e comercial;
- 3** O apoio militar e financeiro dos países ocidentais à Ucrânia influenciou a continuidade do conflito, tornando o desfecho ainda incerto e complexo.

Saiba mais

Quer saber mais sobre as origens históricas do conflito entre Rússia e Ucrânia? Visite o site a seguir:



BBC NEWS BRASIL. As origens históricas do conflito entre Rússia e Ucrânia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DC03uDjzG58>. Acesso em 15 nov. 2025.

Referências da aula

BAILEY, D. et al. "Os mapas que mostram as áreas da Ucrânia sob controle russo". **BBC News Brasil**, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c627yv7589ro>. Acesso em: 19 dez. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **As origens históricas do conflito entre Rússia e Ucrânia**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DC03uDjzG58>. Acesso em: 15 nov. 2025.

BUSS, G.; MENDES, L. Rússia é recordista em sanções no mundo. **Poder360**, 12 mar. 2022. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/europa-em-guerra/russia-e-recordista-em-sancoes-no-mundo/>. Acesso em: 19 dez. 2025.

CAMPOS, M. "Guerra entre Rússia e Ucrânia". **Mundo Educação**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/tensao-entre-russia-e-ucrania.htm>. Acesso em: 15 nov. 2025.

CHARLEAUX, J. P. "De onde vem a ideia de que a Ucrânia pertence à Rússia". **Nexo**, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/02/22/de-onde-vem-a-ideia-de-que-a-ucrania-pertence-a-russia>. Acesso em: 15 nov. 2025.

CHRISPIM, D. "Expansão da Otan é criticada nos EUA desde anos 1990". **Poder 360**, 6 mar. 2022. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/analise/expansao-da-otan-e-criticada-nos-eua-desde-anos-1990/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Referências da aula

G1. **Por que a Rússia não quer a Ucrânia na Otan**, 25 fev. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2022/02/25/por-que-a-russia-nao-quer-a-ucrania-na-otan.ghtml>. Acesso em: 15 nov. 2025.

GUITARRARA, P. **Crimeia**, [s.d.]a. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/crimeia.htm>. Acesso em: 15 nov. 2025.

GUITARRARA, P. **Guerra entre Rússia e Ucrânia**, [s.d.]b. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/guerra-entre-russia-e-ucrania.htm>. Acesso em: 15 nov. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 15 nov. 2025.

TORTELLA, T. Entenda a Guerra da Ucrânia em 10 pontos. **CNN Brasil**, 30 nov. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-a-guerra-da-ucrania-em-10-pontos/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: apresente os dois mapas iniciais aos estudantes e peça que observem com atenção os elementos territoriais, fronteiras, áreas de influência e presença militar. Em seguida, faça a pergunta do slide, destacando que o objetivo é analisar o conflito a partir de evidências geográficas e geopolíticas, incentivando a interpretação crítica dos mapas antes de qualquer explicação formal.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que todos possam participar, incentivando tanto alunos mais falantes quanto aqueles que geralmente participam menos. Reforce um ambiente de respeito, lembrando que conflitos internacionais podem gerar opiniões diversas — todas devem ser ouvidas com atenção. Caso necessário, utilize perguntas direcionadas para envolver alunos que estejam mais quietos.



Condução da dinâmica: peça aos estudantes que levantem a mão para responder. Após a primeira resposta, questione a turma: “Alguém concorda? Alguém enxerga outro elemento importante no mapa?” Incentive que comparem o que cada mapa destaca — avanço militar, fronteiras, OTAN, áreas reivindicadas — e que construam uma explicação conjunta. Promova breves trocas entre posições diferentes para enriquecer a análise.



Expectativas de respostas: mais do que listar informações soltas, espera-se que os alunos:

Identifiquem relações entre território, fronteiras e influência política;

Percebam disputas por áreas estratégicas (Crimeia, Donbas);

Relacionem a expansão da OTAN ao avanço do conflito;

Analiticamente reconheçam como fatores militares, populacionais e energéticos moldam tensões geopolíticas;

Reflitam sobre como os mapas revelam disputas de poder e segurança regional.

Slides 4 e 5



Correções e exemplos esperados:

1. Expansão da OTAN e perda de influência da Rússia

Após a Guerra Fria, países do antigo Pacto de Varsóvia passaram a integrar a OTAN.

Essa aproximação do bloco militar das fronteiras russas é interpretada pela Rússia como ameaça direta.

A possibilidade de entrada da Ucrânia na OTAN intensificou tensões e foi usada como justificativa estratégica por Moscou.

2. Localização estratégica da Ucrânia e dos territórios invadidos

A Crimeia, anexada em 2014, garante acesso ao Mar Negro e rotas militares e comerciais.

Donetsk e Luhansk possuem forte presença de população russófona e importância econômica (indústria, carvão).

O mapa mostra as áreas sob controle russo e áreas disputadas, evidenciando o caráter territorial do conflito.

3. Recursos naturais e dependência energética

A Ucrânia abriga gasodutos fundamentais que levam gás russo para a Europa.

A energia é usada pela Rússia como instrumento de pressão política.

O conflito altera a segurança energética europeia, levando países a buscar rotas alternativas.

4. Fronteiras e identidade nacional

O mapa revela a divisão interna entre regiões mais alinhadas ao Ocidente e áreas de forte influência cultural russa.

A disputa envolve identidade, língua, controle político e redefinição de fronteiras.

O conflito reflete uma disputa histórica e cultural, além da questão militar.



Conceito-base:

O conflito entre Rússia e Ucrânia é resultado da combinação de fatores geopolíticos, territoriais, estratégicos e identitários. Os mapas revelam não apenas o avanço militar e a disputa por áreas específicas, mas também a importância do território, da expansão de alianças militares e dos recursos energéticos na configuração das tensões internacionais contemporâneas.

Slide 6



Orientações: inicie contextualizando que o conflito entre Rússia e Ucrânia é um dos eventos geopolíticos mais relevantes do século XXI, pois altera profundamente as relações internacionais, o equilíbrio de poder global e o papel das organizações multilaterais. Explique que essa guerra não surgiu repentinamente em 2022, mas faz parte de um processo histórico mais longo, marcado pelo fim da União Soviética, pela redefinição de fronteiras e pela disputa de influência entre Rússia e Ocidente.

Chame a atenção dos alunos para os termos em destaque no slide – como “modificou profundamente”, “potências globais”, “organizações internacionais”, “aproximação da Ucrânia com o Ocidente” e “ameaça à soberania”. Oriente-os a interpretar não apenas as palavras, mas o que elas representam em termos de relações de poder, alianças militares e interesses estratégicos.

Para estimular a compreensão crítica, proponha reflexões como:

“Por que a aproximação da Ucrânia com a União Europeia e a OTAN é vista pela Rússia como ameaça?”

“Como a guerra muda o papel da ONU e a confiança na atuação das organizações internacionais?”

“Quais elementos históricos ajudam a entender por que as tensões entre Rússia e Ucrânia não são recentes?”

“De que forma controlar territórios como a Crimeia altera a balança geopolítica na região?”

Conduza a análise destacando que:

O conflito envolve disputa territorial, mas também disputa por influência regional e global.

A Ucrânia ocupa posição estratégica entre Europa e Rússia, o que a torna um ponto sensível na geopolítica contemporânea.

A guerra impacta estruturas internacionais, seja pelas sanções, pelas alianças militares ou pela atuação limitada de organismos multilaterais.

As imagens presentes no slide podem ser usadas para reforçar o impacto humanitário e material da guerra, mostrando como as tensões políticas se traduzem em destruição e deslocamento populacional.

Finalize ressaltando que o conflito não deve ser compreendido apenas como um embate militar, mas como parte de uma dinâmica geopolítica complexa, na qual interesses estratégicos, históricos e territoriais moldam decisões e repercussões que atingem toda a comunidade internacional.

Slide 7



Orientações: inicie explicando que, para compreender o conflito entre Rússia e Ucrânia, é fundamental entender a transformação do mapa político da Europa após o fim da Guerra Fria. Reforce que o mapa apresentado mostra três momentos históricos: Durante a Guerra Fria, quando a Europa estava dividida entre OTAN e Pacto de Varsóvia; Após 1991, com a dissolução da União Soviética; Nas décadas seguintes, com a expansão gradual da OTAN em direção ao Leste Europeu.

Chame a atenção dos alunos para os movimentos territoriais no mapa: áreas que antes pertenciam ao bloco soviético passam a integrar a OTAN, reduzindo a chamada “zona neutra” entre o Ocidente e a Rússia. Destaque que esse processo é visto por Moscou como uma aproximação militar indesejada às suas fronteiras – percepção central para entender o aumento das tensões que culminaram na guerra.

Incentive a turma a observar os termos em destaque no slide, como “expansão”, “zona neutra”, “URSS”, “fim do Pacto de Varsóvia” e “perto de seu território”, e peça que reflitam sobre o significado estratégico dessas expressões.

Para aprofundar a análise, proponha questões como:

“Por que a expansão da OTAN para países do Leste Europeu preocupa a Rússia?”

“Como a dissolução da União Soviética mudou o equilíbrio de poder na Europa?”

“O que significa, para a Rússia, perder aliados estratégicos e ver ex-membros do Pacto de Varsóvia integrarem a OTAN?”

“De que forma essas transformações ajudam a entender o posicionamento atual da Rússia em relação à Ucrânia?”

Oriente os alunos a interpretar os mapas não apenas como representações territoriais, mas como indicadores de mudança nas relações de poder, mostrando como fronteiras políticas e alianças militares moldam decisões e tensões geopolíticas.

Finalize ressaltando que, para a Rússia, a expansão da OTAN é interpretada como uma ameaça à sua segurança nacional, contribuindo para o desgaste das relações com o Ocidente e para o cenário de instabilidade que antecede a guerra.

Slide 8



Orientações: inicie retomando com os alunos que, na perspectiva russa, a possível entrada da Ucrânia na OTAN representa um ponto crítico de tensão. Explique que a Rússia interpreta a expansão da OTAN para o Leste como uma ameaça direta à sua segurança, uma vez que o bloco militar teria potencial de posicionar tropas, bases e armamentos muito próximos ao território russo.

Chame a atenção dos alunos para os elementos em destaque no slide: termos como “ameaça”, “obrigado a atacar”, “não tinha como agir diferente” e o trecho da reportagem incluída. Oriente-os a analisar esses discursos como estratégias políticas utilizadas por líderes para justificar ações militares, argumentando que a invasão seria uma resposta inevitável a um avanço considerado hostil.

Proponha reflexões iniciais como:

“Por que a Rússia reage tão fortemente à possibilidade de a Ucrânia entrar na OTAN?”

“Em que medida discursos políticos como o de Putin ajudam a moldar a opinião pública dentro do país e no cenário internacional?”

“Como interpretar a fala ‘não tinha como agir diferente’? É uma tentativa de legitimar a invasão?”

“De que forma a aproximação da Ucrânia com a União Europeia e a OTAN altera o equilíbrio estratégico da região?”

Estimule os alunos a compreender que, do ponto de vista geopolítico, não se trata apenas de uma disputa militar, mas de uma luta pela influência regional e pelo controle de zonas estratégicas, além de uma tentativa da Rússia de manter uma zona de segurança entre seu território e o Ocidente.

Durante a análise, destaque:

O papel dos discursos presidenciais como ferramentas para justificar ações, moldar narrativas e influenciar percepções internas e externa;

A importância do contexto histórico da Guerra Fria, que ainda influencia a visão russa sobre a presença militar ocidental próxima às suas fronteiras;

Como as relações entre Ucrânia e União Europeia/OTAN são vistas por Moscou não apenas como movimento político, mas como ameaça ao equilíbrio estratégico, ampliando tensões.

Finalize reforçando que a compreensão dessa narrativa russa é fundamental para entender por que a expansão da OTAN e a aproximação ucraniana do Ocidente são fatores-chave no desencadeamento do conflito, mesmo que essas justificativas não sejam universalmente aceitas ou reconhecidas pela comunidade internacional.

Slides 9 e 10



Orientações: inicie explicando aos alunos que as regiões de Donbas e Crimeia são fundamentais para compreender a origem e o aprofundamento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Contextualize que, em 2014, após a queda do presidente ucraniano pró-Rússia, emergiram movimentos separatistas apoiados por Moscou no leste do país, especialmente em Donetsk e Luhansk — áreas que compõem o Donbas. Ao mesmo tempo, a Rússia anexou a Crimeia, alegando proteger populações de maioria russófona e garantir sua segurança estratégica.

Chame a atenção dos alunos para os termos destacados no slide, como “movimentos separatistas”, “anexação”, “maioria russa” e “proteger sua população”. Oriente-os a compreender que essas justificativas são parte de uma narrativa política utilizada pela Rússia para legitimar ações militares e mudanças territoriais.

Em seguida, direcione o olhar da turma para o segundo slide com os mapas, explicando por que a Crimeia é uma região de enorme valor geopolítico. Destaque elementos essenciais como:

- sua localização estratégica no Mar Negro, permitindo controle de rotas marítimas e presença militar;
- o porto de Sebastopol, base naval decisiva para operações russas;
- a conexão com o mar de Azov e o acesso ao estreito de Kerch;
- a possibilidade de saída para o Mediterrâneo, ampliando a projeção externa da frota russa.

Proponha reflexões que estimulem análise crítica:

“Por que controlar a Crimeia fortalece o poder militar e marítimo da Rússia?”

“Como o apoio aos separatistas no Donbas se relaciona com os interesses russos na região?”

“Quais vantagens geopolíticas a Rússia obtém ao dominar áreas com saída para mares estratégicos?”

“De que forma a composição étnica e linguística dessas regiões é usada como argumento político?”

Durante a explicação, oriente os alunos a observar como fatores históricos, culturais, territoriais e militares se entrelaçam no conflito. Mostre que não se trata apenas de disputa territorial, mas de uma estratégia mais ampla para manter influência sobre o Leste Europeu e impedir que a Ucrânia se aproxime definitivamente do Ocidente.

Finalize destacando que Donbas e Crimeia são peças centrais para entender por que a guerra começou e por que ela continua, pois representam tanto interesses estratégicos concretos quanto construções políticas e identitárias utilizadas pela Rússia para justificar sua intervenção.

Slides 11 e 12



Orientações: peça que os alunos leiam com atenção a pergunta e cada alternativa. Explique que a atividade tem como objetivo identificar qual item não corresponde às características estratégicas da Península da Crimeia, retomando os aspectos geopolíticos vistos anteriormente.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: leia o enunciado em voz alta para garantir a compreensão de todos. Oriente os alunos a analisarem cada opção com base nos mapas e conteúdos já trabalhados. Solicite que todos escolham individualmente a alternativa que consideram correta.



Condução da dinâmica: após o tempo de reflexão, peça que alguns alunos compartilhem qual alternativa escolheram. Pergunte se alguém discorda e peça justificativas, incentivando a argumentação baseada em conteúdos da aula (importância militar, localização estratégica, portos etc.). Valorize respostas fundamentadas em elementos concretos apresentados anteriormente.



Expectativas de respostas: resolução:

- A. (Incorreta) A Crimeia é banhada pelo Mar Negro, característica essencial para sua importância geopolítica e militar.
- B. (Incorreta) A península possui localização estratégica militar, sendo sede da Frota do Mar Negro da Rússia, o que reforça seu valor geopolítico.
- C. (Incorreta) A região abriga portos importantes que garantem acesso ao mar Negro e rotas marítimas relevantes para comércio e operações militares.
- D. (Correta) A Crimeia não é um polo tecnológico ou nuclear. Sua relevância não está ligada a desenvolvimento tecnológico avançado, mas, sim, a fatores territoriais, militares e logísticos.

Slide 13



Orientações: inicie contextualizando que 2022 marcou um ponto decisivo no conflito entre Rússia e Ucrânia, quando tensões acumuladas ao longo de anos se transformaram em uma invasão militar de grandes proporções. Explique que esse momento não deve ser entendido de forma isolada, mas como resultado de uma sequência de eventos estratégicos, decisões políticas e ações militares que se intensificaram desde o final de 2021.

Chame a atenção dos alunos para os principais marcos apresentados no slide:

Acúmulo de tropas russas nas fronteiras ucranianas;

Demandas de Putin à OTAN, especialmente a exigência de que a Ucrânia nunca integrasse o bloco;

Reconhecimento das repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk, no leste da Ucrânia;

Episódios graves de violência e violações de direitos humanos, amplamente noticiados e denunciados por organizações internacionais.

Peça aos alunos que observem como todas essas ações revelam escaladas sucessivas que tornam a invasão um movimento planejado e justificado pelo governo russo por meio de discursos estratégicos – como a proteção de russos étnicos ou a resposta a supostas ameaças do Ocidente.

Para aprofundar a compreensão, proponha reflexões como:

“Por que o envio de tropas às fronteiras em 2021 já era interpretado como sinal de possível invasão?”

“De que forma as exigências feitas por Putin à OTAN revelam os medos e interesses russos na região?”

“Como o reconhecimento das regiões separatistas contribuiu para legitimar a invasão na narrativa russa?”

“Qual o impacto das denúncias de crimes contra civis na percepção internacional do conflito?”

Durante a explicação, oriente os alunos a perceberem que o ano de 2022 não representa apenas o início da guerra, mas o momento em que tensões históricas, territoriais e geopolíticas explodem em um conflito aberto, envolvendo não só os dois países, mas boa parte da comunidade internacional.

Encerre destacando que analisar esses marcos permite entender não apenas o que aconteceu, mas por que aconteceu e como decisões políticas e estratégicas moldam o curso de conflitos internacionais.

Slides 14 e 15



Orientações: inicie explicando aos alunos que a resposta internacional à anexação da Crimeia (2014) e à invasão da Ucrânia (2022) representa um dos momentos mais significativos de pressão econômica e diplomática já mobilizados contra um país nas últimas décadas. Destaque que as sanções não envolvem ação militar direta, mas são instrumentos poderosos usados para tentar alterar comportamentos políticos, enfraquecer economias e isolar governos no cenário internacional.

Chame a atenção para os mapas presentes nos slides, que mostram quais países adotaram medidas contra a Rússia. Oriente os alunos a observar que a maior parte das nações que aplicaram sanções pertence ao Ocidente desenvolvido (Estados Unidos, Canadá, União Europeia, Reino Unido, Japão, Austrália), evidenciando uma articulação internacional em resposta às ações russas.

Explique também que as sanções evoluíram em dois grandes momentos:

1. Em 2014, após a anexação da Crimeia:

Surgiram as primeiras restrições econômicas a indivíduos, empresas e funcionários russos;

A Rússia respondeu com embargo alimentar, proibindo a importação de diversos produtos do Ocidente;

Esse foi o início de um processo de desgaste econômico e diplomático.

2. Em 2022, com a invasão em grande escala da Ucrânia:

As medidas se intensificaram drasticamente;

A Rússia teve reservas financeiras congeladas, bancos excluídos do sistema SWIFT, oligarcas e políticos sancionados;

Mídias estatais russas foram bloqueadas na União Europeia;

A Ucrânia recebeu ajuda militar, financeira e humanitária dos países que lideraram as sanções.

Proponha questionamentos que ajudem os alunos a analisar o impacto dessa resposta internacional:

“Como sanções econômicas podem enfraquecer um país sem o uso direto de armas?”

“Por que países aliados coordenam suas ações para que as sanções sejam mais eficazes?”

“De que forma as sanções afetam não apenas o governo, mas também a população e a economia interna?”

“Por que a Rússia respondeu com embargos próprios em 2014? O que isso mostra sobre relações de dependência econômica?”

Slides 14 e 15



Orientações:

Destaque ainda que sanções não atuam apenas no campo econômico, mas também no campo simbólico e político, pois reforçam o isolamento diplomático e moldam a narrativa internacional sobre o conflito. Oriente os alunos a perceber que esse processo provocou rearranjos globais, influenciando mercados, alianças e dinâmicas geopolíticas.

Finalize ressaltando que compreender as sanções ajuda a entender não só a dimensão econômica da guerra, mas também como a comunidade internacional tenta interferir e influenciar o rumo de conflitos armados sem recorrer à confrontação militar direta.

Slides de 16 a 18



Orientações: explique aos alunos que esta atividade tem como objetivo analisar as consequências globais da guerra e refletir sobre os interesses, ações e possíveis resultados para Rússia e Ucrânia. Peça que observem com atenção os impactos apresentados (humanitários, econômicos e políticos) e, em seguida, utilizem essas informações para preencher a tabela comparativa entre os dois países, pensando de forma crítica sobre ganhos, perdas e estratégias envolvidas no conflito.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os alunos em duplas, garantindo que todos participem ativamente. Circule pela sala para tirar dúvidas, orientar reflexões e ajudar os grupos a relacionarem os impactos apresentados com a tabela de interesses e ações. Mantenha um ambiente de escuta e respeito, lembrando que conflitos internacionais podem gerar percepções diversas.



Condução da dinâmica: primeiro, peça às duplas que leiam os impactos apresentados nos slides. Em seguida, solicite o preenchimento da tabela da atividade, definindo para cada país: interesse, ação, consequência positiva e consequência negativa. Depois, proponha uma breve discussão sobre cenários futuros possíveis, com base no atual andamento da guerra. Ao final, selecione algumas duplas para compartilhar suas análises, enquanto as demais podem concordar, discordar ou complementar as respostas apresentadas.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos:

Identifiquem interesses distintos dos dois países (segurança, soberania territorial, influência geopolítica, defesa nacional);

Analiticamente relacionem ações concretas — militares, diplomáticas ou estratégicas — com seus possíveis efeitos;

Percebam que toda ação resulta em ganhos e perdas, podendo ter impactos locais e internacionais;

Reflitam criticamente sobre como decisões geopolíticas afetam populações, economias e relações diplomáticas.

Slides 16 a 18



Correções e exemplos esperados:

Rússia

Interesse: manter influência no Leste Europeu e consolidar controle de áreas anexadas (Crimeia, Donbas).

Ação: negociar reconhecimento internacional dessas regiões ou intensificar estratégias militares.

Consequência positiva: fortalecimento territorial e geopolítico.

Consequência negativa: maior isolamento global e intensificação das sanções econômicas.

Ucrânia

Interesse: recuperar territórios ocupados e garantir segurança nacional.

Ação: buscar apoio militar, financeiro e diplomático de aliados ocidentais.

Consequência positiva: recuperação de território e fortalecimento da defesa nacional.

Consequência negativa: prolongamento da guerra e aumento da dependência externa.



Conceito-base:

Os conflitos internacionais são guiados por interesses estratégicos, que geram ações políticas, militares e diplomáticas capazes de produzir tanto ganhos quanto perdas para os países envolvidos. No caso de Rússia e Ucrânia, o conflito combina disputa territorial, busca por influência regional e impactos humanitários e econômicos que ultrapassam as fronteiras, afetando toda a comunidade internacional.

Slide 19



Orientações: professor(a), a segunda parte da seção “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Mantenha a clareza e a objetividade nas explicações para realizar a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta parte da seção “Então ficamos assim...” é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos;
Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas;
Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos;
Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula;
Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.